

Para citar esse documento:

SOUZA, Israel. Atuação do egresso da Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. *Anais do IV Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança*. Goiânia: ANDA, 2016. p. 28-38.



www.portalanda.org.br

Apoio:



ATUAÇÃO DO EGRESSO DA LICENCIATURA EM DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Israel Souza¹ (UFBA)

RESUMO: Esta pesquisa focou o campo de atuação dos profissionais egressos da Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Para tanto, foram levantados dados sobre os egressos do período de 2007 a 2014 onde identificou-se as diversas formas de atuação desses sujeitos no estado de Alagoas. Esta pesquisa inseriu-se na linha de Mediações Culturais e Educacionais em Dança – PPGDança e foi orientada pela professora Dr^a Lúcia Matos. De caráter quantitativa e qualitativa a pesquisa situa-se metodologicamente como um estudo exploratório, com uso de dados documentais, bibliográficos e coleta de dados por meio de um questionário. Esta pesquisa tem como objetivo entender a partir da implementação do Ensino Superior em Dança em Alagoas, quais são os campos de inserção dos egressos de dança e de que maneira o licenciado atua no Estado. Com esse levantamento tornou-se possível conhecer a abrangência da ação dos licenciados em dança e sua relação com o mercado de trabalho. Espera-se que esta análise colabore na compreensão do impacto da Licenciatura em Dança na cidade de Maceió e em todo o estado de Alagoas.

Palavras-chave: Dança. Universidade Federal de Alagoas. Egressos. Campos de atuação profissional.

ACTING OF EGRESS OF DANCE GRADUATION OF UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

ABSTRACT: This research focused on the field of activity of graduates of professional degree in Dance at the Federal University of Alagoas (UFAL). Therefore, data were collected on the graduates from 2007 to 2014 where it was identified the various forms of activity of these individuals in the state of Alagoas. This research was part of the line of Cultural and Educational Mediations in Dance - PPGDança. Quantitative and qualitative character research lies methodologically as an exploratory study, using documentary data, bibliographic and data collection through a questionnaire. This research aims to understand from the implementation of Higher Education in Dance in Alagoas, which are the input fields of dance graduates and how the licensee acts in the state. With this survey became possible to know the extent of the share of graduates in dance and its relationship with the labor market. It is hoped that this analysis collaborate on understanding the impact of Degree in Dance in Maceió and throughout the state of Alagoas.

Keywords: Dance, Federal University of Alagoas, Egresses, professional fields.

Introdução

O presente estudo inicia com as reflexões sobre o campo de trabalho do licenciado em dança durante a formação no Ensino Superior na Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Com a curiosidade sobre a atuação docente, perceberam-se questões relacionadas ao campo do docente em dança em Alagoas.

A partir da preocupação com o tema, a vivência como estagiário na Secretaria Municipal de Educação de Maceió – SEMED, na disciplina de Artes, e a inserção no Mestrado em Dança, estabeleceram-se as seguintes indagações: quais são as áreas de atuação do profissional de dança após a formação? De que maneira se articula o perfil de formação do estudante da Licenciatura em Dança na conjuntura real da prática docente do egresso? Desse modo, o tema estudado aborda algumas questões do Ensino Superior, vislumbrando os limites e desafios do licenciado em Dança da UFAL e seus campos de atuação em Alagoas. Argumenta-se a seguinte situação problema: Com a implementação do curso de Licenciatura em Dança em Alagoas os egressos passam a atuar com o ensino da dança nos campos previstos pela Projeto Político Pedagógico de Dança da UFAL?

As questões referentes a essa pesquisa se organizam a partir das seguintes questões:

- Ao analisar o perfil desses egressos percebe-se uma maior aderência desse profissional no mercado formal ou informal?;
- A formação em Dança ampliou os campos de atuação dos egressos em outros campos não previstos pelo PPC – Dança (2006), em Alagoas?;
- A formação em dança possibilitou sustentabilidade exclusiva com o ensino da dança?

De maneira geral, identificar o campo de atuação do licenciado em dança da UFAL a partir dos alunos ingressos entre os anos de 2007 a 2011, e os respectivos egressos dessas turmas, implica em saber qual a real inserção do Licenciado em Dança na Educação em Alagoas.

É importante salientar que esse artigo é uma pequena fatia do terceiro capítulo da dissertação “Perfil de atuação do egresso da Licenciatura em dança da Universidade Federal de Alagoas – UFAL” apresentado ao Programa Pós-Graduação em Dança da UFBA em abril de 2016 com ênfase nos “Os Campos de Atuação dos Egressos da Licenciatura da UFAL”. Esse capítulo apresenta a análise dos dados obtidos por meio dos questionários respondidos pelos egressos do curso de Licenciatura em dança da UFAL, a partir dos seguintes eixos: Dados pessoais; Escolaridade; Formação em Dança; Atuação profissional em Dança; Jornada de trabalho e Vínculo empregatício.

Desse modo foram selecionados alguns dados que definem um pouco do perfil da atuação dos egressos da UFAL em Alagoas.

Campos de atuação dos egressos da Licenciatura em Dança da UFAL

Da abertura do Curso de Licenciatura em Dança da UFAL, em 2007, até o recorte temporal estabelecido para esta pesquisa (2014), a quantidade de vagas previstas pelo Colegiado do curso de Dança é de 35 ingressantes, por ano e, dessa forma, foram disponibilizadas 280 vagas¹, em oito anos. Dados cedidos pela coordenação da Licenciatura em Dança da UFAL (2015), indicam as disposições das vagas, nesse período, com os respectivos trancamentos (24), reopção² de curso (7), desistências (24) e o número total de matriculados (280). Foram 225 alunos, que equivale a 80,36% cursando efetivamente a licenciatura no período de 2007 a 2014. De acordo com as informações³ cedidas pela coordenação de Dança da UFAL (2015), existem 16 egressos, formados

¹ É importante frisar que a referida pesquisa é desenvolvida por um ex-aluno da UFAL, Israel Souza Santos, egresso da Licenciatura em Dança mas, por questões éticas da pesquisa, não respondeu ao questionário.

² Segundo o Art. 57. É permitida ao discente regular da Universidade, mediante reopção, a mudança para outro curso de graduação por ela ofertado, desde que haja vaga na série em que o interessado deva ser matriculado. (UFAL, 2006)

No Art. 58. A transferência, que dependerá da existência de vaga, dar-se-á para curso idêntico ao que esteja sendo frequentado pelo interessado, em outro estabelecimento de nível superior de ensino credenciado, mediante processo seletivo. Parágrafo Único – O Curso de origem deverá estar regularizado de acordo com a legislação em vigor. (UFAL, 2006)

³ O professor Dr. Antônio Lopes Neto, do curso de Licenciatura em Dança (UFAL), intermediou e providenciou todos os dados informados pela coordenadora do curso de dança, Prof^ª Ms. Noemi Loureiro. Os dados foram enviados via e-mail nos anos de 2015 até março de 2016.

pela Licenciatura de 2010 até 2014 que representa, considerando apenas os alunos que permaneceram no curso, 7,1% dos estudantes matriculados.

Observando que o prazo máximo regimentar para que os alunos conclua a licenciatura é de 7 anos, dada a elasticidade do tempo de formação estabelecido pelo regulamento do curso de Dança da UFAL, conforme diretrizes previstas pelo estatuto e regimento geral da UFAL, de 2006, que tem a seguinte descrição no Art. 56:

Terá o seu registro de matrícula cancelado e, conseqüentemente, será desligado da Universidade Federal de Alagoas, não sendo permitida sua re-matrícula, o discente que: I. ultrapassar o tempo máximo de integralização do curso, incluindo os períodos de trancamento e de bloqueio; II. apresentar o coeficiente de rendimento, no semestre, inferior a 3,0 (três), em 03 (três) semestres consecutivos. III. estiver bloqueado no sistema por 02 (dois) semestres letivos consecutivos, ou 03 (três) semestres letivos intercalados. Parágrafo Único – Nos casos de discentes que ingressaram na UFAL, por transferência não obrigatória de outra IES, a contagem do tempo será iniciada a partir do ingresso no Curso de origem. (UFAL, 2006).

Nesse sentido, observa-se, também, que alguns egressos concluíram esse curso posterior ao prazo máximo concedido no curso e estipulado pelo estatuto e regimento da UFAL de 2006.

O professor Antônio Lopes⁴ coloca em sua videoconferência⁵ que esses casos são isolados e os procedimentos aconteceram através de pedidos de prorrogação do prazo de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso protocolados pelos discentes nas instâncias superiores responsáveis pela formação do aluno da UFAL.

Nós temos alunos do curso de dança que atravessam o tempo máximo estipulado nos regimentos. Contudo, essas solicitações de reintegração do aluno ao curso, após o prazo de sete anos não são concedidas pelo colegiado de Dança. O aluno com situação irregular, solicita ao Departamento de Registros Acadêmicos (DRCA) da UFAL uma reintegração no curso justificando os motivos que o impediram de concluir a Licenciatura. Após essa solicitação, a universidade concede ou não o deferimento do pedido protocolado no DRCA. Com esse documento em mãos, o discente apresenta ao colegiado as justificativas e o deferimento do DRCA,

⁴ O Professor Antônio Lopes Neto atua no curso de Tetro e Dança da Universidade Federal de Alagoas. Desenvolveu junto a Professora Nara Salles, a proposta que iniciou as discussões para abertura do curso de Dança da UFAL.

⁵ Fala extraída de vídeo conferência com o professor Dr. Antônio Lopes Neto, em 2 de março de 2016, das 22:30 as 0:30.

marcando a apresentação do seu Trabalho de Conclusão de Curso. (LOPES NETO,2016).

Portanto, dos 16 egressos, 9 alunos licenciados são da primeira turma de (2007), 3 da segunda turma (2008), 2 da terceira turma (2009), 2 da quarta turma (2010), e em 2011 não se tem registro de qualquer egresso nos dados cedidos pela UFAL, ou pelo levantamento de dados feito nessa pesquisa.

Vale frisar, que há um descompasso entre o número de matriculados e de egresso do curso, visto que como foi citado antes, o percentual de egressos em relação às matrículas dos estudantes que permaneceram no curso de Dança representa apenas 7,1% destes.

Quando nos reportamos aos prazos para integralização do curso, dos 9 alunos ingressos no ano de 2007, 6 concluíram a formação dentro do prazo estipulado pelos regulamentos de Dança e da UFAL, e 3 desses diplomados, tiveram um ano excedente do prazo previsto para integralização.

Os alunos ingressos nas turmas de 2008 a 2010, concluíram a formação dentro do prazo. Já os alunos ingressos em 2011, devem concluir sua formação até o ano de 2017, conforme o tempo máximo de permanência para integralização na formação.

Importante salientar que desse contingente de egressos apresentado, no que se refere a metodologia desta pesquisa, todos foram contatados, sendo que dos 16 egressos, 10 sujeitos, participaram efetivamente desse estudo respondendo ao questionário, o que representa um universo percentual de 62,5% do número total de respondentes, tornando a amostra significativa para esse estudo.

Quem são e onde atuam os egressos do curso de Licenciatura em Dança da UFAL

No que se refere ao perfil dos respondentes da pesquisa sobre o egresso de Dança da UFAL de 2010 a 2014, as idades - mínima e máxima - variam entre 24 e 50 anos, sendo uma média geral de 33,5 anos entre os participantes. Observa-se, também, que 20% dos participantes são do sexo masculino e 80% do sexo feminino. Entre os indivíduos 70% deles declaram-se solteiros e sem filhos, enquanto 30% dos respondentes

declaram-se casados e ter filhos. Em relação ao número de filhos, 70% declara não ter nenhum; 20% declara ter pelo menos um filho e 10% afirma ter acima de dois filhos. Em relação ao local de residência antes do curso, 60% declaram que residiam em Maceió antes de cursar a Licenciatura em Dança e 40% eram oriundos de cidades do interior do estado de Alagoas. Atualmente, 80% desses egressos residem em Maceió e 20% regressaram à cidade de origem ou residem em outras cidades do interior de Alagoas; nesse caso, observa-se que 20% dos egressos declaram ter migrado do interior à Maceió, ao concluir o curso de Dança da UFAL.

No que se refere à formação na área da dança dos respondentes, antes da Licenciatura em Dança da UFAL, todos declaram que tiveram algum tipo de experiência com dança anterior a Licenciatura seja no âmbito formal ou não formal.

É importante salientar que, conforme é relatado na integra da dissertação, em Alagoas grande parte da oferta dos cursos voltados para dança anterior ao surgimento da Licenciatura em Dança – UFAL, eram concedidas pelas academias, cursos livres, espaços não formais e ou o CENARTE⁶. Vale frisar que 70% dos egressos tiveram sua principal formação em Alagoas e 30% desses sujeitos tiveram sua formação em outros lugares fora do estado.

Quando consideramos o início da carreira desses egressos e a idade média do início na carreira em dança, observa-se que essa idade varia entre os 10 anos e vai até os 22 anos no máximo. Dos dez egressos participantes deste estudo, 70% deles declaram que já atuavam com o ensino da dança antes de iniciarem Licenciatura Dança da UFAL. Esses dados nos possibilitam uma articulação com argumentos presentes no Projeto Político do Curso de Dança (2006), quando aponta que o mercado de trabalho da dança nos espaços formais e não formais estava ocupado por pessoas com ausência de formação em Licenciatura de Dança. De acordo com os dados da pesquisa os egressos declaram que suas atividades, anteriores à graduação, se concentram em aulas de técnicas diversas de dança como: Ballet (12%), Dança Moderna (11%), Dança de Salão (11%), Dança afro-brasileira (11%), Expressão corporal (11%), trabalhos com Banda

⁶ Escola de Belas Artes de Alagoas

Fanfarra (11%), Dança do Ventre e Tango (11%) e outra modalidade não declarada (11%). Os egressos ainda declaram que as técnicas ensinadas estavam divididas entre uma a duas técnicas, no máximo, e atuavam principalmente nos seguintes espaços: Academias (33%), Casas de Cultura, Centros Comunitários e Projetos Sociais (17%), Escolas (33%) e Espaços de dança (17%). Além da atividade com dança, 80% dos sujeitos, também, declaram que tiveram outras atuações profissionais, nos dois últimos anos (2013 e 2014), a fim de complementar a renda mensal. Esse dado pode apontar para uma falta de sustentabilidade financeira e restrito mercado de trabalho com o ensino da dança em Alagoas.

No que se refere a formação continuada desses egressos, 80% desses sujeitos declaram que realizaram alguma formação complementar após a Licenciatura em Dança e 20% dos egressos não realizaram qualquer tipo de formação segundo o que trata da escolaridade dos indivíduos pesquisados após a formação no curso de Licenciatura em Dança.

Foi indagado aos egressos sobre a importância que a licenciatura exerceu em sua vida profissional após a formação. Assim, eles responderam a seguinte questão: "Você considera que a Licenciatura em Dança da UFAL contribuiu para ampliação do seu campo de dança em Alagoas?" Justifique sua resposta para sim ou para não.

A análise das respostas demonstra que 90% dos egressos declaram que a licenciatura contribuiu sim para a sua atuação no campo da dança e apenas 10% apontou que este curso não atendeu as suas expectativas de trabalho no campo da dança.

Ainda, entre os respondentes, 80% continuaram atuando com a dança após a formação na licenciatura e 20% não exerce a atuação docente no momento da realização desse estudo. Os sujeitos (20%) que declaram que não atuam com dança apresentam os seguintes argumentos: porque exerce outra atividade profissional (12%); pela ausência de estabilidade financeira com a área da dança (25%); inexistência de campos diversos para atuação em dança (25%); baixa remuneração (25%) e por atuações eventuais em escolas (13%).

Para os 80% que continuaram atuando com o ensino em dança, os respondentes declaram ainda quais as principais técnicas trabalhadas, os respectivos locais e média de anos em que desenvolve atuação nos locais do trabalho com dança. Entre as técnicas trabalhadas estão em destaque: o Ballet (17%); a Dança de Salão (11%), Zumba (11%), Dança Livre (11%). Outros três sujeitos declaram que atuam com outras técnicas sem especificá-las (17%). Entre os locais de atuação dos egressos, tem-se as seguintes respostas: 45% dos egressos atuam em Academias, 22% em Escola Pública, 11% em Casa de Cultura, Centro Comunitário e Projeto Social, 11% com Ensino Técnico Profissionalizante e 11% com aulas Particulares em Condomínio.

No que se refere aos anos de atuação observa-se de acordo com os dados da pesquisa o tempo mínimo e máximo de anos de atuação no campo incluindo a atuação após a diplomação em dança que varia entre 1 e 30 anos, com tempo de 5,7 anos de atuação.

Quanto aos campos de atuação dos egressos, o PPC de Dança (2006) aborda que após a formação na licenciatura, o egresso deve estar direcionado aos campos formais e não formais de ensino onde o diplomado deve desenvolver e experimentar práticas pedagógicas na educação do Ensino Infantil, Fundamental e Médio, bem como estar apto a atuar como professor de crianças com deficiência, escolas especializadas em dança, associações, centros comunitários, creches, ONGs entre outros espaços do saber.

Dentro da atuação desses egressos participantes desta pesquisa nos campos formal e não formal aborda-se sobre a atuação na Educação Básica pública e privada, bem como outros campos de atuação não formal.

Nesse sentido 60% dos egressos realizaram concursos para atuar na Educação Básica pública e 40% não realizaram concursos para atuar nessa área.

Observa-se que 60% dos egressos afirmam ter prestado concurso público para atuar na Educação Básica pública. Entre as justificativas relatadas pelos pesquisados, estes declaram que se submeteram a concursos para atuar como professor da disciplina de Arte (todas as modalidades) (22%); para atuar como monitor da disciplina de Arte através do Secretaria Estadual de Educação (todas as modalidades) (22%); declaram que

prestou concurso para atuar com o Ensino Técnico Profissionalizante (7%); declaram que prestou concurso para atuar como professor na Escola de Belas Artes (7%).

Esses egressos declaram que assumiram as funções relacionadas aos concursos entre os anos de 2012 e 2014, no máximo. Dos 60% de egressos que assumiram as vagas nesses concursos apenas dois egressos passaram a atuar em outras cidades do interior de Alagoas os outros quatro assumiram concurso na cidade de Maceió.

No campo da educação ressalta-se que dos dez egressos 90% declara atuar no campo formal e/ou não formal. Desses nove docentes 77,7% atuam em mais de um local em combinações que envolve o ensino público, privado e o não formal. No âmbito da Educação Básica, entre o ensino público e privado encontram-se alocados oito egressos. A média geral de horas trabalhadas por semana entre os egressos do curso de dança é de 9 horas por semana, que varia entre a média mínima de 6 horas e máxima de 32 horas semanais.

Conforme pode ser verificado, a menor remuneração mensal recebida através do trabalho com a dança é de R\$750,00 e 4.200,00 a maior remuneração recebida por mês. A média geral da remuneração entre os egressos é de R\$ 1.690,00, por mês o que implica diretamente na atuação em mais de um local afim de complemento da renda total mensal.

Considerações finais

Considerando uma parte dos dados apresentados, referentes ao perfil dos egressos do curso de Licenciatura em Dança da UFAL, a dança em Alagoas, no ensino público nos níveis estadual e municipal, assim como em alguns lugares do Brasil, apresenta características comuns quando refere-se ao perfil do profissional que atua com essa linguagem, bem como a oferta desse ensino, tais como: oferta desse ensino em

contra turno escolar pelos programas do governo Mais Educação⁷ e Tempo Integral⁸, e ou atividades eventuais anuais que tentam contemplar, no currículo, algumas linguagens artísticas.

No estado de Alagoas o ensino das Artes é ofertado na escola através da disciplina de Arte, que tem como diretriz os Parâmetros Curriculares Nacionais sobre este ensino. Na rede estadual de educação da capital observa-se uma carência de profissionais de todas as áreas por quase uma década, pela ausência de concursos públicos que vise efetivar profissionais da educação até o ano de 2013 pelo menos.

Em Maceió, especialmente, onde se registra o maior número de licenciados em dança (80%), em especial, pela existência do curso de licenciatura, que impulsiona uma procura mais recorrente dos maceioenses nessa graduação, observa-se que entre os egressos que participaram dessa pesquisa, 60% prestaram concurso para atuar na Educação Básica pública no estado. Destaca-se também que há atuações de dois egressos como funcionários públicos municipais da Educação Básica em cidades do interior de Alagoas, o que aponta para abertura de um campo favorável a inserção desses egressos nas cidades interioranas.

A Licenciatura em Dança da UFAL, conforme descrito em seu projeto (PPC, 2006), tem o compromisso de promover uma formação com qualidade de seus licenciados. Um dos focos da atuação do egresso está voltada para a Educação Básica e embora ainda o contingente de profissionais atuantes nesse campo não atinja inserção plena de todos os egressos, nota-se que a dança se faz presente na Educação Básica estadual com um significativo contingente de 70% dos egressos participantes deste estudo.

⁷ No ano de 2008, o Governo Federal instituiu o Programa Mais Educação, como estratégia para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.[...] A proposta do programa consiste na ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas que qualifiquem o processo educacional e melhorem o aprendizado dos alunos [...]O objetivo é contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, articulando, a partir do projeto da escola, diferentes ações, projetos e programas. (SILVA, 2011).

⁸ **A Lei de Diretrizes e Bases da Educação propõe uma jornada diária de 7 horas para que as crianças se envolvam com a aprendizagem.** Integral, por definição, quer dizer total, inteiro, global. É isso o que se pretende com a **educação integral**: desenvolver os alunos de forma completa, em sua totalidade. Muito mais do que o tempo em sala de aula, a educação integral reorganiza espaços e conteúdos. Um grande desafio, mas que já começa a tomar forma. Acesso em 30 de julho de 2016, disponível em: < <http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/educacao-integral-624287.shtml>>.

Referências

LOPES NETO, Antônio. **Construção da dança cênica nordestina: aproveitamento da cultura popular – 1950/1990.** Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP – 2001.

_____. **Vídeo conferência sobre recorte historiográfico da dança em Alagoas –** entrevista concedida pelo professor Dr. Antônio Lopes Neto, em 2 de março de 2016, das 22:30 as 0:30.

MATOS, Lúcia, Breves notas sobre o ensino da dança no sistema educacional brasileiro In: SANTOS, Rosirene e RODRIGUES, Edvânia (orgs.). **O ensino de dança no mundo contemporâneo: definições, possibilidades e experiências.** Goiânia : Kelps, 2011, p. 41-56.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade,** 23 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

ROCHA, Isabelle Pitta Ramos. **O Balé de Flávio Sampaio na Academia: um diálogo a partir do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Alagoas.** Maceió, 2014. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Universidade Federal da Bahia. Mestrado Interinstitucional UFBA/UFAL. 143 f. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. Salvador, 2014.

SILVA, Edna Christine. **A Dança e a Educação em Tempo Integral.** Programa em Comunicação e Semiótica - Pontifícia Universidade Católica – PUCSP. Anais do 2º encontro nacional de pesquisadores em dança. Dança: contrações epistêmicas. 2011.

UFAL, Universidade Federal de Alagoas. **Apresentação Institucional da Universidade Federal de Alagoas.** Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/institucional/apresentacao>>, Acesso em: 30, 07, 2015.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança.** Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes – ICHCA. Maceió – AL. 2006.

_____. Universidade Federal de Alagoas. **Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Dança – Ensino Subsequente.** Escola Técnica de arte Curso de Técnico em Dança. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes – ICHCA. Maceió – AL, setembro. 2010.

_____. Universidade Federal de Alagoas. **Projeto Político da Escola Técnica de Artes.** Disponível em: <<http://www.etaufal.com/p/perfil.html>>, Acesso em: 02, 08, 2015.

_____. Universidade Federal de Alagoas. **Estatuto e Regimento Geral da UFAL.** Maceió – AL. 2006. <<http://www.etaufal.com/p/perfil.html>>, Acesso em: 02, 08, 2015.

_____. Pós-graduado pelo Programa de Pós-Graduação em Dança em nível de mestrado – PPGDança – UFBA. Membro do grupo de pesquisa PROCEDA – Políticas e Processos Educacionais em Dança sob a coordenação da professora Lúcia Helena Alfredi de Matos. Graduado em Dança – Licenciatura – Universidade Federal de Alagoas. israel-souza-santos@hotmail.com